

Autor: jandlglass.org **Palavras-chave:** betsul sao paulo

O jogador de 27 anos só fez o corte com um passarinho no buraco final do sábado e começou a sete dias na liderança 52o lugar conjunto, tendo apenas 0,001% das chances da vitória.

No entanto, ela produziu nove passarinhos e uma águia um círculo de 11-under par dos 60 para catapultá-la a 14 abaixo do título da LPGA Tour primeiro.

Jenny Shin, da Coreia do Sul líder durante a noite na Coréia e sul-coreana no dia 72 para cair fora de disputa enquanto American Megan Khang não conseguiu furar seu chip ao último tempo forçar um playoff como Strm completou o maior LPGA Tour final rodada retorno por posição. superando Ayako Okamoto vitória's conjunta 23rd in 1987

No Fim, as Cidades Aprendem a Amar Novamente os Rios: O Movimento de Natação Urbana

Na manhã de verão Basileia, na Suíça, grupos de passageiros andam animadamente ao longo do Reno. Eles não estão barcos, mas sim seus trajes de banho, segurando bolsas impermeáveis forma de peixe que também servem como flutuadores à medida que eles flutuam ao trabalho ao lado de navios de carga e barcas de cascalho.

Ao meio-dia Copenhague, as paredes do porto estão repletas de corpos bronzeados tomando sol plataformas de madeira escalonadas, e mergulhando no mar a partir de plataformas de madeira arriscadas. Trabalhadores de escritório param para um mergulho rápido entre reuniões, enquanto barcos cruzam. Após o trabalho Viena, os bancos gramados do Danúbio estão repletos de nadadores se relaxando na sombra manchada, recém-chegados de se trocar torres de lockers multifuncionais, enquanto um trem de metrô ruge sobre um pontão próximo.

Após um século de ignorar as próprias artérias que lhes permitiram crescer primeiro lugar, as cidades estão aprendendo a amar seus rios novamente. Em todo o mundo, à medida que o aquecimento global faz as temperaturas do verão subirem, as pessoas estão se reunindo cursos d'água urbanos e reivindicando esses antigos canais poluídos e envenenados como lugares indispensáveis para se refrescar e se relaxar.

No mês passado, o movimento de natação urbana fez sua maior onda, quando 110 atletas mergulharam no Sena para o triatlo olímpico. O espetáculo televisivo de nadadores fazendo o nado de costas ao longo do Sena, ao lado de pontes beaux-arts, ofereceu uma visão do que todos nossos canais urbanos poderiam ser. Esses perigosos canais de carga e esgoto poderiam ser reencarnados como os grandes espaços públicos gratuitos que eles poderiam ser? Um dia, mergulhar no Tâmisa, Hudson ou Tíber pode ser tão comum quanto dar um passeio no parque? 'Mudança de pessoal de geração' ... triatletas mergulham no Sena durante os Jogos Olímpicos de Paris.[slot no1slot no1](#)

"O que está acontecendo Paris representa uma mudança de pessoal de geração", diz Matt Sykes, um arquiteto paisagista australiano e o convocador da Aliança Cidades Natação, uma rede global de campanheiros urbanos que empurram para fazer as cenas no Sena uma realidade cotidiana para nós todos. "Com o aquecimento global, as cidades estão sendo forçadas a se adaptar. O acesso à natação fará parte inevitavelmente do vocabulário de design urbano. A próxima geração está pronta - crianças assistirão ao triatlo olímpico na TV e perguntarão: 'Por que não podemos nadar nosso rio?'"

Enquanto os banhistas de Basileia desfrutam de degraus que levam ao Reno, Londres trata o Tâmisa como um inimigo sujo

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: betsul sao paulo

Palavras-chave: **betsul sao paulo - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-06